



Handwritten signature and initials in blue ink.

----- **Ata número onze** -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 2023, pelas vinte e uma horas e seis minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia: -----

Ponto 1. Apreciação e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;-----

Ponto 2. Período antes da ordem do dia.-----

Ponto 3. Período da ordem do dia;-----

3.1. Apreciação e informação do executivo sobre a Atividade da Freguesia;-----

3.2. Apreciação e votação do Plano de Atividades 2024;-----

3.3. Apreciação e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2023 e Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – modificativa nº2 de 2023. Resumo de tesouraria.-----

3.4. Apreciação e votação do Mapa de Pessoal 2024.-----

Ponto 4. Apreciação e votação dos documentos previsionais: Orçamento da despesa e da receita 2024. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (SNC-AP) 2024. Relatório do Orçamento.-----

Ponto 5. Leitura e aprovação da Ata em Minuta.-----

O Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia procedeu à chamada dos intervenientes e registou a presença dos seguintes elementos:

- João Eduardo Bonito Braga;
- Vanessa Raquel Rodrigues Marques;
- João Pedro Magano Bastião;
- Ana Margarida São Marcos Pedreiro;
- Paulo Jorge Oliveira Magano;
- João Daniel Fradinho de Matos;
- Ana Rita Conceição Rasoilo;
- Mário Pedro Raposo dos Anjos;

- A*
- Graça Faria;
 - Eugénio Manuel da Maia Cajeira;
 - Maria Manuela Martins Nunes;
 - Nuno Miguel Nunes Pires Quiaios;
 - Maria de Fátima da Silva Marnoto;
 - António Pedro Andrade Jesus;
 - Júlio Barreirinha. -----

Maia
A

Ponto 1. Apreciação e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;

João Fradinho

Abre as inscrições para votação do Ponto 1.

Maria de Fátima Marnoto

Elogia a redação atual da ata referindo que está consideravelmente melhor.

Bernardo Balseiro

Corrobora com a opinião de Maria de Fátima Marnoto na melhoria da redação da ata. Refere que foi positivo o alerta por parte dos membros da Assembleia, visto que este documento será público no site da Freguesia. Questiona sobre a não menção em ata dos nomes dos presentes na reunião.

João Fradinho

Esclarece Bernardo Balseiro, dizendo que os nomes dos presentes nunca foram mencionados em ata. Deixa em aberto a possibilidade de, futuramente, se poder colocar a indicação dos presentes em ata.

Bernardo Balseiro

Refere que é vantajosa a inserção desses dados para efeitos de contagem nas votações, tanto por parte da Mesa da Assembleia como por parte das bancadas.

João Fradinho

Submeteu a ata à votação.

Aprovada por maioria, com 2 abstenções. -----

Intervenção do Público -----

João Fradinho

Abre as inscrições para intervenção do público.

Não houve inscrições neste ponto.

Informa que a Mesa de Assembleia recebeu dois votos de pesar a Rufino Manuel Martins Filipe, por parte da bancada da Unir Para Fazer e do Partido Social Democrata – Concelhia de Ílhavo.

Passa a palavra a Bernardo Balseiro para que este leia o voto de pesar a Rufino Manuel Martins Filipe, por parte da sua bancada.

Bernardo Balseiro

Toma a palavra e lê aos presentes o voto de pesar anexo à presente ata. Informou, ainda, que uma cópia do mesmo será entregue à família.

João Fradinho

Questiona o representante da bancada do Unir Para Fazer se também pretende ler o voto de pesar por parte da sua bancada.

Mário Raposo

Refere não existir a necessidade de leitura, visto que é no mesmo âmbito e que a sua bancada subescreve o voto de pesar apresentado pela bancada do Partido Social Democrata.

João Fradinho

Submeteu à votação.

Aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2. Período antes da ordem do dia.-----

Abre as inscrições para votação do Ponto 2.

Luis Ruivo

Cumprimenta a mesa e todos os presentes. Efetua um pedido de ajuda, mesmo sabendo que não é da competência da Junta de Freguesia, para que esta questione a Câmara Municipal ou a quem de direito, para a falta de recolha dos lixos aos sábados e domingos pelo menos na sua área habitacional, fazendo referência à Rua Vasco da Gama e a Rua José Estevão, onde já se verificou proliferação de animais. Informa que já o fez por meios próprios e não recebeu qualquer resposta. Faz também referência, ainda, à não utilização de sacos do lixo por parte de um estabelecimento comercial (área de restauração) no centro de Ílhavo, esclarecendo que os detritos são “vertidos” diretamente para RSU’s. Alerta para a existência de uma senhora que com frequência “vasculha” os RSU’s, agravando ainda mais a situação. Termina a sua intervenção reiterando o pedido de apoio por parte da Junta de Freguesia para a intervenção junto da Câmara Municipal, entidade competente, para a resolução ou minimização da problemática apresentada.

António Pedro

Efetua um pedido por parte dos fregueses do lugar de Vale de Ílhavo para a necessidade de colação de contentores junto ao Parque de Lazer e junto ao Campo de Futebol da localidade. Menciona a existência de bastantes buracos na estrada das Oliveiras.

Mário Raposo

Cumprimenta a mesa e todos os presentes. Reforça a questão já colocada em assembleias anteriores, se a Junta de Freguesia tem conhecimento da previsão de término da obra de intervenção no espaço público na zona das Cancelas. E, também, se já foi verificada a execução dos entroncamentos. Sendo este um projeto aprovado e que terá de ser concluído, pois o caderno de encargos e a

contratação de obra assim o exigem, mas julga ser pertinente saber como irão proceder à resolução dos erros depois da obra concluída. Questiona, ainda, a existência ou não de algum plano entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, ou entre Juntas de Freguesia, sobre a conservação das vias, fazendo referência à falta de manutenção das mesmas e ao agravamento gradual das suas condições.

Cristina Carvalho

Cumprimenta todos os presentes. Utiliza a sua palavra para elogiar a Junta de Freguesia pela iniciativa de apoio ao Comércio Local no período do Natal e alerta para a necessidade de limpeza das sarjetas na zona da Barquinha.

João Fradinho

Passa a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia.

João Braga

Cumprimenta a mesa e todos os presentes. Louva os votos de pesar apresentados pelo falecimento do ex-autarca Rufino Manuel Martins Filipe, fazendo referência aos anos de dedicação à vida autárquica sempre de modo transparente e dinâmico, enaltecendo o seu serviço à comunidade.

Passa a palavra à Secretária da Junta de Freguesia, Ana Margarida Pedreiro para resposta as questões apresentadas.

Ana Margarida Pedreiro

Cumprimenta a mesa da Assembleia de Freguesia, na pessoa do seu presidente, e todos os presentes. Faz, também, referência ao voto de pesar apresentado ao ex-autarca Rufino Manuel Martins Filipe enaltecendo o seu trabalho perante a comunidade. Informa Luís Ruivo que a questão apresentada será reportada à entidade competente, Câmara Municipal de Ílhavo. Relativamente ao exposto por António Pedro, refere que a sua questão é pertinente, agradece o alerta e informa que será uma situação a melhorar. Na questão das condições da estrada das Oliveira informa que esse assunto foi solucionado no início desta semana. Na questão apresentada por Mário Raposo, passa a palavra ao Presidente do Executivo.

João Braga

Esclarece que a Rua do Urjal foi toda intervencionada esta semana, tal como na zona da Fonte dos Amores, assim como por outros pontos da Freguesia. Relativamente ao exposto por Mário Raposo sobre a obra das Cancelas, o próprio como morador admite que é causadora de algum transtorno pela demora da sua conclusão, acreditando que se existirem coisas a ser retificadas serão corrigidas no futuro. Quanto à questão dos postes julga que os mesmos serão trocados atempadamente no decorrer da obra. Informa que relativamente ao alcatrão colocado nas vias, esta não é uma competência da Junta de Freguesia, no entanto agradece o apoio que a Câmara Municipal tem dado no fornecimento de alcatrão frio, referindo que seria preferível o alcatrão quente. Aliado a este ponto indica que tem feito pressão sob a Câmara Municipal para o tratamento de algumas vias da Freguesia, como por exemplo a Rua do Sol, onde a intervenção

inicialmente era de 20m² e a intervenção final foi de 200m². Termina informando que a Câmara Municipal tem aceiteado a maioria dos seus pedidos de intervenção nas vias a efetuar pela Junta de Freguesia. Relativamente à questão das sarjetas da Barquinha esclarece que irá verificar essa situação. Passa a palavra a Ana Margarida.



Ana Margarida Pedreiro

Contextualiza a iniciativa, que teve o seu ponto de partida numa reunião realizada com os representantes do comércio local no mês de dezembro, com vista à realização de uma atividade de incentivo ao comércio local. A reunião contou com a presença de poucos comerciantes mas a persistência por parte da Junta de Freguesia levou à concretização desta iniciativa: realização de raspadinhas com prémio e sem prémios, entrega de sacos de 2 tamanhos aos estabelecimentos e colocação de autocolantes como identificadores do comércio local. Agradece o elogio e termina dizendo que o executivo está recetivo a sugestões de melhoria e que o investimento por parte da Junta de Freguesia nesta iniciativa foi no valor de 2 000€ (dois mil euros).

João Braga

Numa nota final relativamente a este assunto: neste tipo de iniciativa não há prémios monetários e sim oferendas dos comerciantes que superaram o número de 1300 “cartões da sorte” premiados (bens dados pelos comerciantes). Enaltece o esforço de todas as pessoas e negócios que fizeram com que a iniciativa se realizasse, sem esquecer o seu executivo na concretização inédita de uma atividade que levou à circulação de pessoas pelo comércio local.

----- 2.ª Ronda

Sem inscrições.

Ponto 3. Período da ordem do dia;

3.1. Apreciação e informação do executivo sobre a Atividade da Freguesia;

João Braga

Não tem grandes observações a fazer ao documento enviado, até porque o mesmo foi enviado atempadamente, como é hábito deste executivo, portanto, entende que o seu conteúdo é do conhecimento de todos.

Coloca todo executivo ao dispor para esclarecimento de todas as dúvidas.

----- 1.ª Ronda

Bernardo Balseiro

Refere que o documento apresentado continua a ser extenso, com fotografias repetidas e alguns erros a exemplo: a gralha do ano 2022 e pérgulas. No ponto 4.3 não compreende a ênfase feita à inauguração. Corrobora com a dificuldade de alcatroamento devido às condições climatéricas existentes nos últimos meses. Relativamente à parte financeira previa uma percentagem mais elevada de execução, em vez de 63% uns 83%.



Nuno Quiaios

Cumprimenta os presentes. Relativamente ao ponto em debate, deixa algumas questões: se no ponto de Informação Financeira poderia incluir o saldo de tesouraria, o que está em falta executar exposto pelos 36% em 30 dias, porque representa um valor relativamente baixo em termos de execução, o saldo de tesouraria apresentado até 30 de novembro, quais são os objetivos das aplicações financeiras e o porquê de existir um excesso de saldo a esta data (30 dias até ao final do ano), sendo que a Junta de Freguesia ainda irá receber algum dinheiro de receita até ao final do ano. Termina deixando um reparo ao modo de apresentação da Informação Financeira apresentada neste documento.

João Braga

Em resposta a Nuno Quiaios, agradece o reparo e verifica que no gráfico existe um erro na legenda. Na questão dos valores apresentados, informa que os valores serão facilmente compreendidos na próxima Assembleia, visto que no período em falta (30 dias) a Junta de Freguesia realizará investimentos em material e equipamentos na ordem dos 100 000,00€ (cem mil euros). Indica que o saldo de gerência inclui algumas entradas de valores e verbas que não estavam previstas, dando o exemplo de despesas de COVID. Como conselheiro da ANAFRE informa que este aumento no saldo de gerência é transversal a todas as autarquias do país. Certo que estas verbas serão como sempre bem aplicadas no ano 2024 e que o equilíbrio orçamental será atingido tal como no ano passado. Congratula e louva o seu executivo, por estes resultados, execução, transparência e dinâmica, sinal de que os valores são bem aplicados e que é deixada sempre uma margem para que sejam mais arrojados com ideias que poderão surgir desta Assembleia, as quais considera que são de extrema importância.

Em resposta a Bernardo Balseiro refere que todos cometem erros, e espera um dia estar do outro lado, certo de que não corrigirá erros que facilmente são verificados como sendo gralhas. O motivo para a extensão do documento prende-se com a necessidade de informar todos os membros desta Assembleia da atividade realizada na Freguesia, que apesar de rececionarem o convite não conseguiram marcar presença. Relativamente à execução da pegada, esclareceu que o compromisso foi a realização do Parque Canino e a zona envolvente a este. A pegada e os equipamentos desportivos instalados são decisão do Executivo com capital e mão de obra próprios, considerando esta mais uma decisão arrojada. No ponto do tratamento das vias, informa que tem conhecimento da necessidade de tratamento das mesmas mas elucida que a Junta de Freguesia não tem competências para a colocação de tapete.

----- 2ª Ronda

Nuno Quiaios

Complementa as duas questões, explicando que não compreende como um orçamento aprovado nesta Assembleia tem ao momento ainda um valor em caixa de 32% (do valor global do orçamento), julgando-o como um valor exageradamente alto, considerando já a retificação e a inclusão dos valores provenientes do Contrato Interadministrativo. Esta questão na sua opinião revela

uma falta de ambição e projetos, uma boa gestão financeira não significa “amealhar, amearhar”. O dinheiro é público e deve de ser colocado ao serviço da comunidade. No entender na sua bancada, deve existir um menor valor de saldo de gerência a passar de um ano para o outro, não devendo existir esse tipo de práticas. Termina dizendo ao Executivo para executar esse dinheiro, não pretendendo de modo algum que este esteja a acumular para à posteriori promover obras megalómanas que pouco acrescentam para a vida dos fregueses.

Bernardo Balseiro

Corroborar com as palavras de Nuno Quiaios, considerando que os 63% poderiam ser superiores, embora já tenha recebido a justificação para este valor, aguarda então pela conclusão dos trabalhos. Relativamente ao documento refere que só gostava que este fosse um documento que as pessoas tivessem prazer em ler e que não tivesse qualquer questão a apontar.

Joao Braga

Esclarece que no prazo entre o envio da documentação e a realização desta Assembleia foram gastos/pagos montantes que ultrapassaram os 100 000€ (cem mil euros). Neste relatório, apresentado ao dia de hoje, esse valor estaria nos 79% ou mesmo nos 80%, referindo que mesmo assim o ano civil ainda não terminou. Pede cautela nas palavras utilizadas, visto que este Executivo prima pela transparência na apresentação dos valores. Pede que seja indicada alguma Junta de Freguesia nas proximidades que tenha o investimento em obra igual a nossa, com um parque canino e parque de manutenção concluídos, obra no lugar de Légua com mais de 1800m² de pavimentação em pavé feito pelos operacionais da Junta de Freguesia, Eco-Trilho da Gafanha da Boavista onde só falta a colocação dos bancos, por atraso de entrega dos mesmos. Informa que foi rececionado esta semana o Parque Infantil da Légua que demora aproximadamente uma semana a ser colocado, tal como o Parque Infantil da Coutada. Intervenção na ria de colocação de pedra e recuperação das margens. Por isso não compreende o motivo pelo qual dizem que não estão a ser arrojados. Não deixa de referir que paralelamente a isto são criados eventos e novos incentivos ao comércio local, nunca realizados em São Salvador. Apela para esta Assembleia não pensar tanto no Município, pois para este Executivo, com o Município só interessa negociar para obter o melhor contrato Interadministrativo para esta Junta e para a Freguesia. Afirma, ainda, que é da opinião que a Câmara Municipal poderia ser mais ágil, pelo menos na disponibilização das verbas atempadamente.

Nuno Quiaios

Pede a palavra para efetuar duas correções de interpretação, sendo elas: que na primeira intervenção não foram esclarecidos os gastos dos 100 000€ e, agora sim, esse ponto foi esclarecido e em segundo o que refere foi que existe uma falta de ambição em implementar e criar projetos a exemplo dos apresentados no relatório de direito de oposição apresentados pelo PS.



3.2. Apreciação e votação do Plano de Atividades 2024;

Nuno Quiaios

Propõe que este ponto seja votado ao mesmo tempo que o Ponto 3.2., o Ponto 3.4 e Ponto 4.

João Fradinho

Esclarece que esse ponto já foi anteriormente votado da forma como sugere Nuno Quiaios e que à altura a forma foi criticada, mas será uma decisão da Assembleia. A Assembleia decidiu efetuar a votação conjunta num novo ponto, sendo este: **Apreciação e votação do Plano de Atividades 2024, Mapa de pessoal 2024 e Orçamento 2024.**

João Braga

Apresenta dos documentos enviados para análise dos membros desta Assembleia.

----- 1ª Ronda

Fátima Marnoto

Relativamente ao Plano de Atividades questiona a criação de um novo site com mais transparência e informação, questiona se o site será totalmente novo ou se apenas existirá uma reforma e a oferta prometida de um sistema de som às escolas do Agrupamento de Escolas de Ílhavo. E questiona qual o trabalho a executar com as Associações de Pais.

Nuno Quiaios

Relativamente ao Plano de Atividades apresenta a sua solidariedade para com o executivo acerca da impossibilidade de inclusão do Contrato Interadministrativo que representa certamente o valor de 20% dos apresentados neste plano de atividades. Refere que os valores agora aprovados irão sofrer alteração no próximo ano e na Assembleia de abril o valor deverá ir aproximadamente para os 800 000€ (oitocentos mil euros). Pede pressão por parte do Executivo perante o Município para aprovisionamento prévio dos valores que irão ser incluídos no Orçamento do próximo ano.

Bernardo Balseiro

Refere que o plano que esta a ser apresentado é o plano normal corrente para qualquer Freguesia. O saldo de gerência encontra-se alto, questiona o executivo se é para executar projeto que não se encontram espelhados neste Plano de Atividades para 2024, ou para o ano de 2025, não compreendendo a passagem de um ano para o outro de mais e mais valor em saldo de gerência, tendo em conta que estamos sob uma gestão autárquica. Questiona sobre a substituição a 100% das estruturas energéticas da Junta de Freguesia e o que será efetivamente executado e a redução de consumo previsto.

João Braga

Esclarece Bernardo Balseiro que a substituição a 100% é de iluminária, não faz referência a investimentos por exemplo em painéis solares. Informa que as iluminárias do Mercado e dos armazéns da Junta de Freguesia já foram trocadas para umas de baixo consumo, estando em falta as do edifício da sede da Junta de Freguesia. Em resposta a Nuno Quiaios corrobora com o que disse reforçando que essa “é uma luta” que trava todos os anos com o Município. Mas que fazendo as contas mesmo contando com os 15% de acréscimo do valor de Contrato Administrativo mais o saldo de gerência o valor certamente não chegará ao valor referido por este, o máximo será mais 20 000€ / 30 000€ que o do presente ano. Informa que o saldo de gerência poderá, por exemplo, ser utilizado para a aquisição de uma carrinha ou uma máquina (trator) para utilização dos nossos operacionais. A questão colocada por Fátima Marnoto, esclarece que existe a necessidade da criação de um site novo, um site mais funcional, dinâmico e mais apelativo. Relativamente às Associações de Pais não compreende a questão, visto que nunca foram tão apoiadas mesmo na criação de eventos (a exemplo, o Espaço Natal) onde possam angariar alguns valores para a sua atividade, além do Protocolo anual, que foi atualizado com um aumento no presente ano. Relativamente às aparelhagens, informa que as mesmas já foram adquiridas, mas ainda não foram recolhidas, faltando só o levantamento das mesmas e a sua distribuição. É mais um investimento superior a 4 000€ pago, mas que ainda não se vê no terreno. Pede para os Membros da Assembleia prestarem atenção no valor apresentado neste documento no âmbito do apoio às Escolas ou verificação do valor da rubrica.

----- 2ª Ronda

Fátima Marnoto

Relativamente ao site, acha que todos os presentes se congratulam pela criação de um novo site, tendo sido uma questão já falada nesta Assembleia. Em relação às Associações de Pais, de forma alguma quis colocar em causa o apoio da Junta às Escolas, sendo testemunha disso, só tem pena que isso não esteja escrito e o que é feito não é transmitido para os demais. Os docentes trabalham em parceria com as Associações de Pais e no momento verifica-se um aumento do número de crianças carenciadas, muitas delas estrangeiras, e as Associações de Pais têm um papel muito importante no auxílio direto no apoio a estas famílias. Reforça que julga ser importante que o público em geral tenha conhecimento do apoio que a Junta de Freguesia dá às Escolas e às Associações de Pais. A exemplo, não teve conhecimento do apoio da Junta de Freguesia na realização do evento Fluviário.

Nuno Quiaios

Deixa só uma nota para esclarecer a discussão, lançando o repto se já pode informar quais as pretensões para o contrato interadministrativo para as despesas de capital. E se pretende em abril apresentar algum projeto para o saldo de gerência, até para efetuar a votação deste documento com mais algum conhecimento.

João Braga

Responde a Nuno Quaios, logicamente que o saldo de gerência será distribuído depois mediante as rúbricas e acertos. E refere que as propostas apresentadas pelas bancadas são sempre tidas em consideração. Lamenta a falta de receção de propostas via email por parte do PS, após a reunião do direito de oposição, na qual a bancada do PSD não esteve presente, nem fez chegar qualquer proposta. Em resposta a Fátima Marnoto informa que os apoios às Associações serão incluídos no documento das Atividades entregues na Assembleia de abril, no qual constará o fecho do ano. Termina a sua intervenção com a leitura de um ponto presente na Atividade onde são referidos os diversos tipos de trabalhos / apoios executados nas Associações.

João Fradinho

Alerta para a nova redação do Ponto 3.2. Apreciação e votação do Plano de Atividades 2024; Apreciação e votação do Mapa de pessoal 2024;

Apreciação e votação dos documentos previsionais: Orçamento da despesa e da receita 2024. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (SNC-AP) 2024. Relatório do Orçamento.

Eliminando: **Ponto 4. Apreciação e votação dos documentos previsionais: Orçamento da despesa e da receita 2024. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (SNC-AP) 2024. Relatório do Orçamento.**-----

Submete o Ponto à votação.

Aprovada por maioria, com 3 votos contra da bancada do PSD e 3 abstenções da bancada do PS. -----

3.3. Apreciação e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2023 e Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – modificativa nº2 de 2023. Resumo de tesouraria.

João Braga

Inicia a sua intervenção com a Modificativa usual que se realizou devido à necessidade de alteração de uma questão numérica das rúbricas e inserção de uma nova rúbrica devido à receção dos valores de apoio com os gastos do COVID.

----- 1ª Ronda

Bernardo Balseiro

Pede esclarecimento porque a Modificativa tem a catalogação de 2 e 3, sendo que a 2 já tinha sido apresentada.

João Braga

Esclarece que a alteração número 2 é automaticamente coligada à 3 pelos serviços de contabilidade.

Bernardo Balseiro

Questiona o Presidente do Executivo se a alteração número 2 foi apresentada anteriormente.

João Braga

Responde que foi aprovada na Assembleia em que Bernardo Balseiro não esteve presente.

----- **2ª Ronda**

Sem inscrições

João Fradinho

Submete o Ponto a votação.

Aprovada por maioria, 6 abstenções da bancada do PS e do PSD. -----

----- **PONTO 5 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.**

João Fradinho

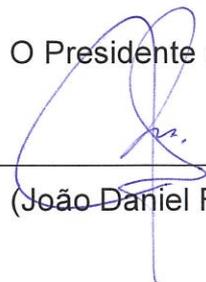
Após submeter o documento à deliberação da Assembleia, o mesmo é aprovado por maioria, com 3 abstenções.

Após leitura da ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Junta deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos.

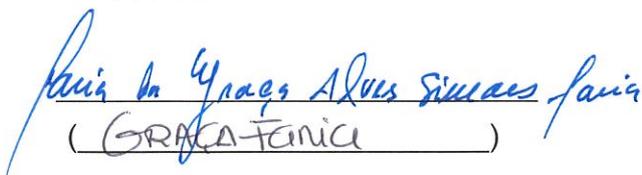
A reunião terminou com os Votos de Boas Festas por parte de todos.

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(GRACIA FENICA)

2º Secretário

Ana Rita Rasorlo
(Ana Rita Rasorlo)